



ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES  
PROVÍNCIA BPA  
ÓRGÃO DE DOCUMENTAÇÃO PROVINCIAL

# COOPERANDO

ANO 2019 NÚMERO 25 AGOSTO

## 11º ENCONTRO ESTADUAL DE ASC\_BPA SANTA CATARINA

ITAJAÍ, 28 de julho de 2019  
Colégio Salesiano

Tema: **CORRESPONSABILIDADE NA MISSÃO**



### **PARTICIPANTES**

- **CENTRO DE MASSARANDUBA (CSJB):** SC. Anderson José Reikavieski, SC. Sandra B. P. Reikavieski, Marta M. K. Pinto, SC. Emiliane Kniss de Souza, SC. Maria de Lourdes Redmerski, SC. Diogo Postai, SC. Darcy M. M. Postai, SC. Manoel F. de Souza, Asp. Guilherme A. Reikavieski, Asp. Antônio Klosowski, Asp. Teresinha Klosowski, Asp. Clara Klosowski, Eloisa Maria Reikavieski, Talysa Manoela de Souza, Samuel de Souza, Osmar Morsch, SC. Madalena Renkawiecki.

- **CENTRO DE ITAJAI (PQDB):** SC. Danilo Campestrini, SC. Gloria Maria Milano, SC. Giovane Feliz, SC. Josias Augusto Malheiro Faccin, SC. Luiz Vicentin, SC. Malvina Barcelos Faccin, SC. Maria Schmidt Stahelin, SC. Osmar Vinholi, SC. Rosa Andrade Vinholi, SC. Sandra Regina dos Santos, SC. Venésio Reis, SC. Zenaide Beber Campestrini, P. Lino Fistarol.

- **CENTRO DE JOINVILLE (PSTA):** SC. Célia Dolores Anulhak, SC. Dirlei Krein, SC. Eugenio Carlos Fernandes, SC. Rita de Cássia de A. Chagas Fernandes, Asp. Silvana Krein.

- **CENTRO DE ASCURRA (CSSP):** SC. Celso Mengarda, SC. Constantina Tomelin, SC. Dalva maria Badalotti Cattoni, SC. Elza Demarchi.

-SC. Eva Marlene Tulchaski (**Coordenadora Provincial BPA**) e SC. Luiz Marcos Schatzmann (**Conselheiro Provincial para Comunicação**).

Os Salesianos Cooperadores dos Centros Locais de Massaranduba (MAS-CSJB), Ascurra (ASC-CSSP) e Joinville (JLE-PSTA) foram alegremente recebidos pelos irmãos e irmãs do Centro Local de Itajaí com um saboroso café.

Após o café, os participantes foram conduzidos ao Auditório-Igreja onde foram recepcionados pela coordenação local e as palavras de saudação da Coordenadora Provincial SC. Eva Marlene Tulchaski. A oração inicial foi orientada pela SC. Sandra Santos com a reflexão dos 5 (cinco) sentidos de Deus, com o acompanhamento e leituras em conjunto através de projeção em Powerpoint.

## OS CINCO SENTIDOS DE DEUS

*"Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu amor está aperfeiçoado em nós". (1 João 4, 12)*

Os nossos SENTIDOS são o que nos põe em contacto com o mundo e com os outros. Somos talhados para o diálogo, para o encontro, a relação, porque só em contexto de encontro interpessoal nós construímos "por dentro", lá onde o Homem se torna Humano. Mas, como tudo, à luz da Fé os Sentidos podem falar-nos de um "algo mais" que eles sozinhos não revelam...

Acompanhe-me...

### **1. Ter uma Visão de Águia (VISÃO)**

**"Senhor, queremos que se abram os nossos olhos".**

**(Mateus 20,33)**

Ver com o coração é ultrapassar a casca das aparências. É ver como Deus vê! Isto só é possível a partir da intimidade com Deus, pelo conhecimento interior da Sua Palavra. Só assim vão desabrochando em nós os Seus critérios. Os critérios da Palavra em nós são como que "óculos" novos a partir dos quais podemos começar a ver a realidade, a que nos rodeia e a que construímos. De fato, as coisas nunca são apenas o que são... é também o modo como as vemos!

Ver além do que se está vendo, pode ser um paradoxo, mas é o poder de Deus, pois em nada podemos ser mais ousados, se pudermos ver pelos olhos da fé!

Quando enxergamos além daquilo que está em nossa frente, temos a certeza de que Deus irá nos mostrar o que realmente devemos ver! Olhos espirituais, para ir muito mais longe, saber que lá na frente está a nossa chegada.

A águia, lá do alto, consegue ver o seu alvo a centenas de metros de distância. Ela plana, avista e segue em busca do alvo até conseguir agarrar sua presa, sem errar o ataque!

Visão de águia, para podermos enxergar o que Deus tem preparado para nós, muito mais além do que os meus olhos naturais podem ver!

## **2. Ouvir a Voz de Deus (AUDIÇÃO)**

**"A voz do Senhor é poderosa; a voz do Senhor é majestosa."**

(Salmos 29,4)

Escutar a Palavra de Deus não é uma tarefa dos ouvidos, mas sim do coração. Os ouvidos podem, muitas vezes, ouvir algumas mediações da Palavra, mas essa, só o coração a pode escutar, compreender e fazer germinar em frutos de Vida Nova.

Fazer a Vontade de Deus, essa é a expressão exata para ouvir a Sua Voz! Aprende mais quem escuta mais. Mas de que vale escutar e não praticar? É preciso ouvir a Voz de Deus, ser sensível ao seu chamado e nunca duvidar desse poder que vem do Alto!

Mas como identificar essa "Voz"? Deus nos dá a Paz interior e o Espírito Santo testifica em nosso coração esse entendimento. Quando santificamos nossos ouvidos, e nos afastamos de tudo que é mal diante de Deus, nós estamos preparados para ouvir a Sua Voz. E o que é mal diante de Deus? Tudo o que for contra a Sua Palavra! A Voz de Deus é doce aos nossos ouvidos, não tem barulho nem malícia, é pura e está inclinada ao que é Santo. Nos direciona a fazer a Vontade Dele!

## **3. Ter discernimento no Falar! (PALADAR)**

**"Há alguma iniquidade em meus lábios?"**

**Será que a minha boca não consegue discernir a maldade?"**

(Jó 6,3)

Cuidado com o que sai da sua boca! Jó já nos alertava, mas foi Tiago, o irmão do Senhor, que nos exortou ao dizer que com a boca tanto professamos maldição quanto bênção! (Tiago 3:10)

A Língua é um órgão que pode sentir 4 tipos de sabores: amargo, azedo, salgado e doce. Numa aplicação podemos dizer que devemos tomar cuidado com as palavras que podem causar dor e mágoas (amargo e azedo - maldição), e falar mais palavras que edificam e tragam paz ao coração (salgado e doce - bênçãos).

O evangelista Lucas, no evangelho de Jesus que leva o seu nome, nos diz que, A boca fala do que o coração está cheio (Lucas 6:45), portanto, se o meu coração está inclinado nas coisas de Deus, ele não terá mágoas, raivas e nem outro sentimento que possa me entristecer e levar a murmurações, que nada mais é que obstáculos para as respostas de Deus!

Assim, falar de Deus, professar a fé em Cristo, bendizer o Seu Santo Nome, é estar em comunhão com o Altíssimo, agradecer em todos os momentos, tudo em nossa vida, nos faz ser mais felizes e abençoados diante do Senhor!

## **4. Ter sensibilidade (TATO)**

**"Sabemos que Deus age em todas as coisas**

**para o bem daqueles que o amam,**

**dos que foram chamados de acordo com o seu propósito."**

(Romanos 8,28)

A sensibilidade é algo que devemos estar atentos para não perder, pois em tudo Deus nos prova e espera nossa fidelidade nas ações e atitudes da vida!

Estar pronto para sentir a dor do outro, se encher das dádivas dos céus, são passos dados ao lado de Cristo! Jesus quando esteve na Terra, era sensível, sentia dor e nem por isso deixou de ser Deus! O poder que Lhe era concedido vinha do Alto, mas ele se deixou ser usado como instrumento nas mãos do Pai, e fazer a Sua Vontade!

Precisamos entender essa verdade, para que em tudo, sermos abençoados e vitoriosos!

Quando, na vida, dizemos que “alguém nos toca muito” pelo seu modo de ser ou falar, não estamos certamente a falar do “toque do tato”, mas sim do “toque do coração”.

Nos evangelhos de Jesus, tocar é um verbo muito importante, e que ganha um valor profundamente simbólico quando aparece no contexto da multidão. A multidão é o contrário da intimidade. A Intimidade com Jesus, o verdadeiro encontro é quase sempre traduzido por duas linguagens: “Tocar” e “Entrar em casa”. Jesus tocava nos doentes para curá-los (Mc 10, 22-26), abençoava as crianças impondo-lhes as mãos (Mc 10, 13-16)

### **5. Ser Atraído pelo Bom Perfume de Cristo (OLFATO)**

#### **"Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo"**

**(2 Coríntios 2,15)**

Quando Deus fez a Terra e o Céu, ainda não havia na terra nenhuma planta do campo, pois no campo ainda não havia brotado nenhuma erva: Deus não tinha feito chover sobre a terra e não havia homem que cultivasse o solo e fizesse subir da terra a água para regar a superfície do solo. Então Deus modelou o homem com a argila do solo, soprou-lhe nas narinas um sopro de vida, e o homem tornou-se um ser vivente. (Gn 2, 4-7)

Se para Deus nós temos o cheiro de Jesus, devemos também buscar sentir cheiros agradáveis que nos levam a Cristo! Assim nós seremos levados como aroma puro à presença do Rei e seremos atraídos para as coisas de Deus!

Assim, com os cinco sentidos de Deus aguçados em nossa vida, nós podemos viver uma experiência real com o Senhor e em tudo o Seu Nome ser Glorificado!

**Entrega da oração para rezarmos juntos**

**Canto:** Abraço da paz

**Entrega do kit** dos cinco sentidos.

Na sequência, a Coordenadora Provincial SC. Eva Marlene Tulchaski pronunciou suas palavras de motivação e encaminhou a dinâmica de entrosamento, convidando cada participante a escrever o seu apelido e em duplas, conversar sobre esse registro. Em seguida, os participantes foram convidados a partilhar um pouco de suas histórias de vida, tornando-se mais conhecidos.

Após a partilha, encaminhou a indicação temática dos encontros estaduais, apresentando a VISÃO: “Ser uma Associação crescente na educação e evangelização dos jovens com uma gestão competente na vivência do carisma salesiano” e a MISSÃO: “Educar e evangelizar com competência a juventude, sendo sinais e portadores do amor de Deus, como Salesianos Cooperadores”.

Reforçou o significado da palavra Corresponsabilidade que é ser responsável em conjunto com outras pessoas. Lembrou também dos artigos 21 do Projeto de Vida Apostólica que tem por base especificar o sentido de comunhão e pertença



“... para juntos conhecer, crescer e trocar experiências de fé ...” e o artigo 22 que expressa propriamente a corresponsabilidade na missão, cada um dentro de suas possibilidades e competências. Lembrou também os desafios na animação nos Centros Locais com particular atenção: Coordenação, Formação, Secretaria e Solidariedade Econômica.

Conclui sua fala parafraseando Dom Bosco: **“As forças fracas, quando são unidas, ficam mais fortes, e se uma corda sozinha se quebra facilmente é muito difícil quebrar três unidas”**.

Passando a palavra ao SC. Luiz Marcos Schatzmann para que desenvolvesse o tema do Encontro estadual: Corresponsabilidade na Missão, que inicia lembrando que esse é o 11º Encontro realizado no Estado de SC.

Em seguida, apresentando o slogan: **“Amo ser Salesiano Cooperador”**, convida a refletir: - o que leva cada um dos participantes a afirmar esse slogan, escrevendo em seus blocos de anotações para em seguida partilhar com os demais.

Realizada a partilha das afirmações, recorda as Diretrizes e os objetivos dos Encontros Estaduais contidos no Diretório Provincial, artigo 5.3:

*\*Os Encontros Estaduais reúnem todos os Salesianos Cooperadores com Promessa e Aspirantes que pertencem aos Centros Locais de um dos Estados da União que compõem o território das Inspetorias Salesianas São Pio X (SDB) e Nossa Senhora Aparecida (FMA).*

*\* Estes encontros acontecem trienalmente com duração de ao menos um dia, conforme a programação elaborada no início do período de gestão do Conselho Provincial.*

*\* Os objetivos dos Encontros Estaduais são: informações, a convivência mútua, a celebração de fé e formação continuada.*

“Precisamos ter atenção na importância de se registrar todas as atividades realizadas, pois isto é história. Prova disto é que podemos afirmar que realizamos no Rio Grande do Sul o 4º Encontro Estadual; em Santa Catarina estamos no 11º e no Paraná realizamos o 12º Encontro Estadual”.

“Vejam algumas imagens registradas nessa caminhada provincial”. (Apresentação de fotos dos arquivos em ppt).

“Em nossa caminhada provincial contamos com os registros preciosos dos acontecimentos em documentos/periódicos, que por um tempo existiram e seria muito oportuno retomá-los e revitalizá-los, também pela presteza de alguns irmãos cooperadores e de salesianos. Merece um destaque especial do P. Caetano Vendrami, exímio secretário. Porém sempre na insistência de que os registros de nossa caminhada cabem a nós, não aos SDB ou FMA. Percebam nossa autonomia”.

“Sem vínculos afetivos e efetivos não conseguiremos caminhar com fidelidade. Quando ouvimos a partilha dos apelidos, não foi uma riqueza? Podemos afirmar que conhecemos um pouco mais dos irmãos e irmãs de nosso Centro Local e Provincial. Quem sabe em nosso retorno ao Centro Local não possamos dedicar algumas das reuniões, ou mesmo um retiro, para realizarmos um aprofundamento no conhecimento interpessoal?”

“Nossa Associação já a algum tempo impeliu todos à viverem em comunhão com atenção na autonomia. Desde o final dos anos 90, o Conselho Mundial da ASC trouxe esta reflexão para que a caminhada e a fidelidade carismática pudessem ser ainda mais profícuas”.

“Nossa Associação deve caminhar em autonomia e em comunhão, mas devemos iniciar um processo sério e sereno a partir da nossa personalidade, isto é, saber que cada um é o primeiro e principal responsável pela formação e pelos processos (PVA-E 29 §1). Assumir suas responsabilidades, desenvolver suas habilidades e competências, treinar, evoluir, acreditar que se pode aprender e compartilhar, nos diversos níveis seja, no Centro Local, Centro Provincial, Consulta da Região, Conselho Mundial e com toda a Família Salesiana (PVA-E 22 §1 - 27 §1)”.

Após o **intervalo para um cafezinho**, o SC. Luiz Marcos passou a receita do Bolo Bíblico. Entregou a cada dupla um texto contendo várias citações bíblicas. Estas contêm vários ingredientes que colocados em conjunto pode-se fazer um delicioso bolo. Lido com fé, feito com amor, partilhado com alegria, entendido com sabedoria e vivido com intensidade.

<b>BOLO BÍBLICO</b>	
<b>PARA LER:</b>	Lido com fé Feito com amor Partilhado com alegria Entendido com sabedoria Vivido com intensidade
<b>INGREDIENTES</b>	a) 1 xícara de Jz 5, 25 (última frase) b) 2 xícaras de Jr 6, 20 c) 2 colheres de sopa 1Sm 14, 25 (última frase) d) 6 Jr 17, 11 e) ½ xícara de Jz 4, 19 (última expressão) f) 4 ½ xícaras de 1Rs 5, 2 g) 2 colheres de sopa, bem cheias de Am 4, 5 h) 1 xícara de 1Sm 30, 12 (segunda frase)
<b>MODO DE PREPARO</b>	- Misturar bem os ingredientes “A, B e C”. Bater “D” até a espuma ficar cremosa. Misturar “E” com “D” e depois juntar a primeira mistura (A, B e C) e bater tudo muito bem. Peneirar junto com a primeira parte do “F” o “G” e depois acrescentar o restante do “F”. então misturar essa parte com a primeira (os primeiros ingredientes) sem bater (misturando delicadamente), acrescentar “H” e assar por mais ou menos 30min, em forma untada.

## **COBERTURA**

- 2 claras, 2 xícaras de açúcar, 2 colheres de sopa de manteiga, 4 colheres de sopa de leite. Levar ao fogo brando, mexendo sempre para não queimar. Quando endurecer, derramar por cima do bolo que já deve estar pronto.

“Neste exercício de procurar os ingredientes nos textos bíblicos, podemos comparar ao dia a dia da Associação onde cada um pode interpretar de diferentes formas aquilo que se lê nos documentos, porém a fonte é sempre a mesma.

Vejamos as diferentes leituras que se fazem em Bíblias de diferentes versões. É necessário procurar entender com fidelidade, aqui entra a formação continuada a sua importância no auxílio desse processo. Vejamos isso também na importância de se viver em comunhão e na corresponsabilidade. É importante termos a capacidade de entender na essência, na origem... assim as palavras tornam-se fortes e significativas. Vivência pessoal e grupal coerente. Associação harmônica e crescente. Vivência do cristianismo “verdadeiro”, com fé e obras, atos e palavras...”

No **período da tarde, pós almoço** que foi contratado pelo Centro Local ITA\_PQDB, iniciou-se relembrando em síntese o que aconteceu e foi refletido no período da manhã.

Nesta retomada das reflexões, tomou a palavra o Delegado Local de ITA\_PQDB, P Lino Fistarol acentuando que acompanha o SC. Luiz Marcos na insistência e preocupação dos registros das atividades dos SSCC nestes anos todos e que insiste no Centro Local também. A Congregação tem essa preocupação, isso é muito importante. Apresentou ao grupo o trabalho pastoral que exerce junto aos alunos do Colégio Salesiano, e distribuiu aos participantes um quadro referencial de “Gestão de Grupo” que poderá ser utilizado nos Centros Locais.

SC. Luiz Marcos chamou a atenção para uma das palavras-tema de nosso Encontro: corresponsabilidade.

“Vamos nos perguntar, (conversando em duplas) e registrando nossas respostas para as perguntas, recordando o que nossa Coordenadora Provincial SC. Eva nos falou no início deste Encontro: Responsabilidade como entendemos? Com quem a temos? ...se dizemos “na Missão”, qual seja a partir de nossas vivências pessoais e no Centro Local?””.

Seguindo-se a partilha, cada dupla pode compartilhar suas reflexões.

Para ajudar na reflexão, se propôs a atividade em grupos com tarjetas coloridas (verde, amarela, azul e marrom), onde, após discussão “brainstorm”, se registram as características visíveis e sentidas (problemas/dificuldades) e as possíveis soluções/encaminhamentos para eles), auxiliando no diagnóstico da caminhada formativa.

## DINÂMICA DAS TARJETAS COLORIDAS DIAGNÓSTICO E COMPROMISSO

**SOCIEDADE** (cor amarela)

**IGREJA** (cor marrom)

**FAMILIA SALESIANA** (cor azul)

**SALESIANOS COOPERADORES** (cor verde)

<b>SOCIEDADE</b> (cor amarela)	
CARACTERÍSTICA	ENCAMINHAMENTO pelos Salesianos Cooperadores
- Diversificada	- Testemunho
- Individualista - Corrupta - Gananciosa	- Praticar a fraternidade e honestidade - Distribuição de bens
- Tecnológica - Individualista - Imediatista - Vontade de mudança, mais consciente	- Viver de acordo com os preceitos e valores cristãos, sendo exemplo concreto.
- Sociedade dividida - Individualista - Corrupta - Falta de amor - Predominância do ódio	- (*)
- Preocupada com o meio ambiente	- Separação do lixo
- Individualista	- ouvir os jovens com o coração de D. Bosco
- Desigualdade social - Individualista – tecnológica - Imediatista	- Visitas aos que precisam de uma palavra de conforto. - Saber ouvir

<b>IGREJA</b> (cor marrom)	
CARACTERÍSTICA	ENCAMINHAMENTO pelos Salesianos Cooperadores
- Hierarquizada - Desorganizada	- Participar mais da vida política e social
- Oração	- Ver e viver em oração
- Papa sendo atacado por sua posição em favor do ser humano. - Dividida – membros com posturas diferentes das orientações do Vaticano causando migrações para outras denominações	- (*)
- Acolhida e Evangelização dos jovens	- Oração
- Caminho certo	- (*)
- Alheia à sociedade atual	- Se integrando aos poucos
- Falta de compromisso (Religiosos e Leigos)	- Traçar o compromisso (Projeto) e cumprir/assumir



## FAMILIA SALESIANA (cor azul)

CARACTERÍSTICA	ENCAMINHAMENTO pelos Salesianos Cooperadores
- Sofrendo a crise gananciosa da sociedade	- Voltar a origem da missão educativa salesiana
- Recebemos mais interação entre os grupos (Retiro, missa e eventos em conjunto) - Trabalho vocacional mais efetivo - Participação na escola inspetorial de acompanhamento - Baixo índice de ordenações	- (*)
- Organização	- Acolhida
- FS uma preciosidade na sociedade	- Colaborar para que isto continua assim crescendo e se multiplicando
- Como exemplo - Carisma de Dom Bosco - Baixo índice de formação	- Mais participação - Marcar território - Mais trabalhos
- Falta de acolhimento entre a própria FS	- Mais engajamento entre os ramos da FS

## SALESIANOS COOPERADORES (cor verde)

CARACTERÍSTICA	ENCAMINHAMENTO pelos Salesianos Cooperadores
- Somos corresponsáveis dentro da comunidade	- (*)
- Poucos e idosos	- Divulgar mais o carisma de DB nas pastorais
- Envelhecimento sem um projeto de renovação	- Engajamento e divulgação do que somos: SSCC (da missão)
- Falta de envolvimento nos projetos sociais - Necessária maior integração com os jovens - Preocupação com o bem-estar dos jovens	- Se engajar mais com a juventude
- Envelhecidos - Afastados da juventude	- Procurar atrair jovens para participar - Dispor-se ajudar na Educação e na recuperar os jovens na sociedade
- Juventude	- Trabalhar com os jovens - Incentivando
- SSCC mais inseridos nas pastorais assumindo a identidade salesiana - Dificuldade de alguns SSCC de assumirem seu compromisso	- (*)

- (\*) sem resposta

“Quando visualizamos estes problemas e visões da realidade vivida na Sociedade, Igreja, Família Salesiana e entre nós Salesianos Cooperadores, devemos perceber que nossa caminhada não está ‘isolada’, sem contexto... somos uma Associação Pública de Féis que inserida nesse ‘meio’ deve viver em testemunho...”

Recentemente aconteceu em **Goiânia o VII Encontro Nacional do Laicato** e as conclusões que de lá emanam devem ser de uma retomada entre nós, nas reuniões de nossos Centros Locais. Vejamos:”

## 1 – DIMENSÃO SÓCIO AMBIENTAL DA FÉ

- 1.1 - Cuidar da vida com atenção às Pastorais Sociais
- 1.2 - Participar, retomar e ampliar as Escolas de Fé e Política (níveis regional, nacional e diocesano)
- 1.3 - Propiciar formações específicas em Doutrina Social da Igreja.
- 1.4 - Impulsionar os cristãos leigos e leigas a construírem mecanismos de participação popular.
- 1.5 - Investir na formação, capacitação e participação do laicato no ciclo de políticas públicas, para viver a cidadania
- 1.6 - Promover a consciência socioambiental para a proteção de todos os biomas brasileiros
- 1.7 - Participar do processo de realização do Sínodo para a Amazônia.
- 1.8 - Promover a ecologia integral e a conversão ecológica, conforme dispõe a Laudato Si’.

## 2 – FORMAÇÃO

- 2.1 - Assumir a formação do laicato como tarefa primordial, realizando Escolas de Formação, com foco na Teologia do Laicato, a partir do Concílio Vaticano II
- 2.2 - Incentivar a criação de um plano de ação para formação, conforme estabelecido no Documento 105 da CNBB

## 3 – JUVENTUDE

- 3.1 - Reconhecer e potencializar o protagonismo da juventude, incentivando a participação das juventudes em todas as instâncias.

(Breves observações sobre os pontos grifados)

“O artigo 22 do PVA-E descreve com clareza como o Salesiano Cooperador pode desenvolver sua corresponsabilidade que é participando ativamente das ações, eventos e reuniões da Associação.

### Art. 22 Corresponsabilidade na missão

**§ 1. O Salesiano Cooperador sente-se responsável pela missão comum e a desenvolve segundo as suas próprias condições de vida, competência e possibilidades, dando-lhe seu válido sustento. Compartilham na Associação a corresponsabilidade educativa e evangelizadora.**

**A cada um é solicitado participar das reuniões de programação e avaliação das várias atividades e para a escolha dos responsáveis.**

***Se chamado a ocupar um encargo de responsabilidade, se compromete a desenvolvê-lo com fidelidade e espírito de serviço.***

***§ 2. Com responsabilidade e sentido de pertença, cada Salesiano Colaborador, sustenta a autonomia econômica da Associação para que ela possa desenvolver a sua missão<sup>1</sup>.***

SC. Luiz Marcos ressalta que a Visão e a Missão apresentadas inicialmente pela SC. Eva Marlene são fruto do trabalho conjunto realizado em vários encontros nos anos anteriores. Descrevem o que os SSCC\_BPA querem ser no futuro e como viver.

### **VISÃO**

***Ser uma Associação crescente na educação e evangelização dos jovens com uma gestão competente, na vivência do carisma salesiano.***

### **MISSÃO**

***Educar e evangelizar com competência a juventude, sendo sinais e portadores do amor de Deus, como Salesianos Cooperadores.***

“Vejam nossa Visão, isto é, o que queremos ‘ser’ nos próximos anos. A Associação que queremos que seja percebida pela sociedade, pela Família Salesiana, mas acima de tudo, o mais importante: que todos nós Salesianos Cooperadores, em comunhão e corresponsabilidade, possamos fazer de nossa Associação fiel ao carisma, fiel ao nosso Pai Fundador, a alegria e felicidade de nossa juventude”.

“É preciso viver com Autonomia, pois a Corresponsabilidade exige da Associação essa autonomia diante dos demais grupos da Família Salesiana, mas vejam, sem perder a Comunhão”.

“Se quisermos ser uma Associação crescente e efetivamente fiel ao carisma diante dos Votos de Promessa Apostólica realizados, a formação inicial e continuada não podem ser um simples reunir-se em grupo uma vez por mês durante oito meses do ano. Exige-se muito mais empenho. Exige uma programação séria por parte de Cada Centro Local em harmonia com as diretrizes do Conselho Provincial, da Consulta da Região e do Conselho Mundial”.

“É necessário abrir os horizontes pastorais em que estamos atuando. Aperfeiçoar o que de fato seja atividade apostólica indicada em nosso PVA, como também olhar a possibilidade de fundação/criação de órgãos que sejam capazes de atender as necessidades juvenis atuais. Requer dos SSCC uma competência profissional, aperfeiçoamento constante (formação continuada salesiana e específica profissional), (PVA-R art.11§1 – art.14§4 – art.16)”.

“Para que isso aconteça, temos que vivenciar plenamente o Voto de Promessa Apostólica assumido, a propósito: - **você recorda a data em que realizou seus Votos de Promessa Apostólica?**”

“Nossa Missão carismática é educar e evangelizar a juventude, mas nossa Província aponta que essa Missão seja com competência e, como já vimos, é necessário um empenho na formação pessoal e associativa”.

**“Como podemos ser sinais e portadores do amor de Deus aos jovens?”**

“Nossa vida pessoal e associativa deve ser verdadeiramente um referencial para as pessoas, especialmente aos jovens. O Papa nos indicou e nosso Reitor Mor reforçou: - todos podemos ser santos. Então, **nossa vida deve ser “testemunho”**. Talvez devamos nos penitenciar pelas atitudes que vivemos. Muitas vezes me vejo pensando sobre este aspecto. Chamamo-nos de cristãos, mas nossos atos e atitudes nem sempre corroboram pelo que dizemos assumir”.

“Assim, nossa vida salesiana também deve versar por este pensamento. Apenas ter um título, nada pode significar. Como São Tiago havia dito: - **a fé sem obras é morta** (Tg 2, 14-26). Pois eis mais uma verdade. Aqui poderíamos noutra ocasião, refletir sobre a dimensão de ser Salesiano Cooperador e pertença dentro da Família Salesiana, e evoluir de fato e de direito para uma comunhão plena, pois dizemo-nos irmãos e irmãs, mas para determinadas ocasiões, podemos ser apenas “profissionais/ pessoas funcionais”.

“Para alcançar a santidade, realizar o Projeto de Vida Apostólica, o Conselho Provincial nos Encontros e Congressos dos anos anteriores, elencou os referenciais. Vejamos:”

## REFERENCIAIS

- **Seguimento de Jesus, o Cristo.**
  - **Dom Bosco.**
  - **Autonomia.**
  - **Comunhão.**
  - **Solidariedade.**
- **Sistema Preventivo de Dom Bosco.**
  - **Alegria.**
  - **Formação Continuada.**
  - **Oração.**

“Poderíamos detalhar cada um desses referenciais, mas já vimos que suas interpretações estão intimamente ligadas à nossa formação e vivências cotidianas, seja na família, no ambiente de trabalho, na sociedade, na vida Associativa.”

“Seguir Jesus, o Cristo não somente em oratória, mas na práxis. Como Dom Bosco que estando aberto ao Espírito Santo, compreendeu que sua vida só tinha sentido se estivesse ‘retirando a juventude da situação sem perspectiva’ para que pudessem se sentir ‘gente’, recebendo afeto, tendo um trabalho, constituindo uma família.”

“Nossas ações não podem ser mais dependentes dos salesianos e salesianas. A independência deve ser compreendida na perspectiva da autonomia e na comunhão, onde se realiza a ação, mas sempre compreendendo que existe o objetivo fundacional da Associação por Dom Bosco.”

“Diante da comunhão na Associação entre seus membros, a solidariedade deve ser significativa, assim como a ação apostólica seja em comunhão com a Família Salesiana. Comungar a missão. Comungar a vida. Comungar a família. Comungar as relações. Ser solidário com a Missão, a juventude e a Família Salesiana.”

“Há lugar para tristeza? Madre Mazzarello aconselhou suas irmãs a viverem a alegria (C 19,8 / Extraído de Máximas de S.M. Domingas Mazzarello, 2014)). Dom Bosco indicou a Domingos Sávio a alegria. Quando a solidariedade existe, as tristezas não encontrarão espaço para estacionar na vida do Salesiano Cooperador.

“Vejam a importância da solidariedade na nossa vida e na vida Associativa. Pergunto: - nos dizemos cristãos, portanto, queremos viver como Jesus viveu e, diante das fragilidades e necessidades de nossos irmãos na Associação, somos capazes de prestar o auxílio necessário?”

“A solidariedade também versa sobre o financeiro (PVA-E art.22 §2 e PVA-R art.8). Podemos e devemos refletir sobre nossa condução de sustento diário e confirmar que também nossa vida Associativa carece de necessidades financeiras. Isto não pode ser visto de maneira simplista, mas de ter-se a consciência das necessidades apostólicas inerentes à finalidade institucional e carismática.”

“O Sistema Preventivo como método educativo e pastoral é a vivência, por se dizer, obrigatória, por que abriga o modo de operar apostólico da Associação junto aos jovens, na Associação, na vida familiar e social, pois trata-se de uma maneira de relacionamento e comunhão.

“Se quisermos ser uma Associação crescente e efetivamente fiel ao carisma diante dos Votos de Promessa Apostólica realizados, a formação inicial e continuada, devem ser não o horizonte, mas a concretude da programação formativa em todos os níveis.”

“A Associação promove encontros para Conselheiros Formadores dos Centros Locais e esses devem auxiliar o processo nos Centros Locais. Registrado no PVA-E (art. 29§1) PVA-R (art.16) o Salesiano Cooperador deve se cercar das oportunidades que a Família Salesiana



oferece na formação (cursos, congressos, encontros, reuniões, bibliografias...)."

**“O primeiro responsável pela minha vocação sou eu mesmo”.**

“É preciso repensar constantemente a ação do processo formativo, pois é o ponto fundante para o êxito de nossa Visão e Missão Provincial.”

“Acredito que devemos sentir-nos desafiados e fazer a mesma pergunta dos SDB, nesta época em que estão se preparando para o 28º Capítulo Geral: **“Que tipo de Salesianos (Cooperadores) queremos ser para os jovens?”**”

“Portanto, precisamos repensar nossa participação afetiva e efetiva. No próximo mês de outubro, dias 19 e 20 o Centro Local de Ascurra (ASC\_CSSP), acolherá a Reunião de Formação dos Conselhos Locais. É de suma importância a presença de todos os membros responsáveis dos Conselhos Locais. Será uma reunião para consolidar o planejamento trienal.”

“Ao término deste Encontro Estadual de Santa Catarina e, ao retornarmos para nossos Centros Locais é importante que cuidemos de alguns itens:

**a) Organização do Centro Local** com particular atenção ao planejamento formativo, organização da secretaria, da solidariedade econômica e o cuidado carinhoso com os aspirantes e novas vocações (com atenção para AJS e grupos de jovens).

**b) Manter a Coordenação Provincial informada e atualizada** dos atos e atividades realizadas e encaminhar aos responsáveis do Conselho Provincial notícias e informações específicas dos setores.

**c) Repensar a participação no Boletim Salesiano**. Lembrou que o Boletim Salesiano Dom Bosco o criou para os Salesianos Cooperadores. Dom Bosco animava através de uma reflexão inicial aos Cooperadores (Lettera ai Cooperatori), e seria importante a Associação publicar notícias e comunicados neste instrumento. Pergunto aos participantes se sabe quantas notícias foram divulgadas da ASC presente na Região Brasil nas últimas cinco (5) edições... Desafio aos irmãos e irmãs a pesquisarem nas edições.”

Conclui sua fala agradecendo a cada um pela participação e presença. E especialmente ao Centro Local Itajaí-Parque pela disposição, empenho e dedicação na organização do Encontro.

**DOM BOSCO nos diz: “Eu preciso de você”.  
Qual é a nossa resposta?**

“Como está registrado na história bíblica:  
**Entregar-se: “Eis-me aqui!”**”

**ENCAMINHAMENTOS PRÁTICOS A SEREM EXECUTADOS APÓS A PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO ESTADUAL:** (foi proposto que cada Centro Local presente se reunisse para escrever seus compromissos a partir deste encontro, ficando assim registrado).

**- CENTRO DE MASSARANDUBA (CSJB):**

- Buscar experiência de formação.
- Aprimorar auto formação.
- Iniciar nosso processo histórico – registro e divulgação dos trabalhos.

**- CENTRO DE ITAJAI (PQDB):**

- Dentro de uma das “características” da sociedade atual, (preocupação e conscientização com o meio ambiente), planejar uma ação que “envolva” os jovens para uma efetiva ação de envolvimento neste sentido.

**- CENTRO DE JOINVILLE (PSTA):**

- Estipular – formação – tempo e conteúdo – aprimorar o tempo.
- Membros faltantes – tentar com humanidade e amor ao próximo fidelizar ou afastar o compromissado faltante.
- Perseverar no Serviço de Animação Vocacional como trabalho apostólico.

**- CENTRO DE ASCURRA (CSSP):**

- Reunir todos os membros para tomar decisões concretas e apresentar as propostas que tivemos neste encontro.

**AVALIAÇÃO DO ENCONTRO ESTADUAL DE SANTA CATARINA** (o que foi legal... o que é necessário ter atenção...)

**- CENTRO DE MASSARANDUBA (CSJB):**

- Acolhida, espaço, alimentação, formação, organização e aprendizados excelentes.

**- CENTRO DE ITAJAI (PQDB):**

- Legal: o espaço, acolhimento, disponibilidade dos palestrantes e a participação dos presentes.

- Mais atenção aos SSCC que não se motivam por estar presente nestes momentos únicos de formação.

**- CENTRO DE JOINVILLE (PSTA):**

- Bem organizado.
- Palestra foi reflexiva e interativa.
- Refeição boa.
- Tempo para os trabalhos em grupo foi pouco.
- Animação foi boa.
- Recepção acolhedora.

**- CENTRO DE ASCURRA (CSSP):**

- Foi tudo muito bom.
- Enviar programação do encontro.

SC. Luiz Marcos Schatzmann  
CONSELHEIRO PROVINCIAL PARA COMUNICAÇÃO